TRÊS ARCAS DA BÍBLIA

**I – A Arca de Noé - Gen. 6:14; I Ped. 3:20; Heb. 11:7.**

a) Foi feita conforme Deus mandou, Ele determinou sua forma, dimensões e qualidade de madeira a ser empregada. Foi o primeiro navio de que há conhecimento na história do mundo. Sua construção foi uma aventura de fé em Deus da parte de Noé, que a edificou em terra seca.

b) A arca de Noé foi o refúgio dos homens em face do juízo de Deus pelo dilúvio.

c) A arca de Noé é uma figura de Cristo. O Senhor Jesus é nosso Refúgio do Juízo futuro. Os que foram salvos do dilúvio tiveram de entrar na arca. Não lhes foi suficiente saber que ela existia. Mesmo que tivessem religião e vida moralizada fora da arca, nada disso lhes adiantava. Não é suficiente saber algo a respeito de Jesus. É necessário exercer fé nEle, fé ativa e obediente.

**II – A Arca de Moisés - Êx. 2:3.**

a) O faraó ordenara que todos os meninos de pais hebreus fossem atirados ao rio. Mas Deus tinha planos a respeito de Moisés. Sua mãe, Joquebede (Núm. 26:59), o escondeu por três meses (Êx. 2:2). Depois, inspirada por Deus, fez uma arca de juncos (Isa. 18:2).

b) A arca de Joquebede, para resguardar seu filhinho, era uma espécie de berço flutuante. Foi nela que Deus preservou o futuro libertador de Seu povo.

c) Mais tarde um outro Libertador, o Salvador do mundo, também começou Sua carreira num humilde berço – a manjedoura de Belém.

**III – A Arca da Aliança - Êx. 25:10, 22.**

a) Com relação a esta arca, também Deus determinou-lhe a forma, as dimensões e a qualidade de madeira a empregar.

b) A madeira, símbolo da humanidade do Senhor Jesus, foi coberta de ouro, símbolo de Sua divindade. - Heb. 9:4.

No interior dela havia um vaso que continha o maná, a vara de Aarão, que florescera, e as tábuas da Lei dos Dez Mandamentos. À vista desta arca as águas do Jordão foram divididas e as muralhas de Jericó caíram. Seu lugar no tabernáculo era o Santo dos Santos, e por cima dela estavam os querubins, que cobriam o propiciatório. Era o ponto de contato entre Deus e Seu povo, por intermédio do Sumo Sacerdote. Era o lugar de revelação, onde Deus manifestava Sua vontade. Tudo isto vemos no Senhor Jesus, a revelação do amor, da justiça e da vontade de Deus. É Ele também o Mediador único. - João 14:6; I. Tim. 2:5.